**IMPACTOS NA SEXUALIDADE FEMININA APÓS A REALIZAÇÃO DE MASTECTOMIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA**

**¹**Allan Vítor da Silva Gonçalves; ²Ananda Ewelin da Silva Rodrigues; ³Andrea dos Santos Mendes.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém, Pará, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ³Enfermeira, Universidade do Estado do Pará –UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** aallangoncalves@bol.com.br

**Eixo Temático: Saúde da Mulher**

**Introdução:** O câncer de mama vem sendo, nos últimos anos, cada vez mais evidenciado na sociedade brasileira, consistindo em uma malignidade celular de rápida proliferação nas glândulas mamárias, quando não cuidado. Esse fator traz como consequência, quando necessário e passível de diagnóstico médico, a retirada da mama (mastectomia), de forma parcial ou total, dependendo do grau e curso da doença no órgão feminino. Com isso, a possibilidade da retomada de vida, envolvendo a sexualidade geral, eleva, assim, o desejo da mulher em reconstruir o seu corpo, uma vez que os impactos, em sua maioria com déficit em nível social, psicológico e individual, influenciam em sua qualidade de vida diária. **Objetivo**: Descrever os impactos do câncer de mama em mulheres mastectomizadas, mostrando aspectos da sexualidade feminina. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com abordagem qualitativa, utilizando os bancos de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Analise de Literatura Médica (MEDLINE) e Biblioteca Virtual de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual de Enfermagem (BVS), baseado nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “neoplasia das mamas”, “oncologia”, “saúde da mulher”, “mastectomia”, com auxílio do operador booleano “AND” e “OR”. As literaturas foram selecionadas por critérios de inclusivos sendo os artigos em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2018 à 2023, que referem o tema abordado. Ademais, foram excluídos artigos como revisões integrativas, relatos de caso ou experiência, amostras não relacionadas a oncologia e trabalhos repetidos. **Resultado e Discussão:** Neste sentido, ao final das análises metodológicas, foram selecionados 18 artigos, os quais expuseram que a maior parte das mulheres que sofrem pelo “mal da mama”, as quais são submetidas à mastectomia, mostram-se angustiadas após serem diagnosticadas, uma vez que, ao pensamento futuro, sentem-se inseguras de prosseguir com suas atividades, sendo sexuais ou diárias, devido ao julgamento alheio do seu corpo. Outrossim, as mulheres em períodos gestacionais e puérperas mostram-se como as mais preocupadas enquanto à amamentação, tendo receios e falta de discernimento sobre o curso da doença e as problemáticas trazidas ao bebê, como também em mulheres acima dos 60 anos que encaram o empecilho como um fator final de vida, não levando em consideração suas mudanças hormonais e funcionais devido à idade, tendo em vista que a somatória dos fatores podem não mais deixá-las em seu estágio de sexualidade, potencialmente atraentes, mas sim desvalorizando-as cada vez mais. **Considerações Finais:** Diante do exposto, foram evidenciados, por meio da literatura, efeitos atenuantes ao indivíduo, do sexo feminino, sobre si própria, a sociedade e as margens de sua saúde mental enquanto à perda de uma parte de seu corpo, que, para muitas, é considerado essencial, garantindo o equilíbrio da sexualidade da mulher. Nesse sentido, este trabalho teve a finalidade de disseminar informações relevantes sobre o conteúdo abordado, inferindo no entendimento de mulheres mastectomizadas enquanto as dificuldades enfrentadas e a sua qualidade de vida que resultam, se não tratada corretamente, em um adoecimento, não só de uma mulher, mas de uma sociedade.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama; Oncologia; Saúde da mulher; Mastectomia.

**Referências**

PEREIRA, A. P. V. M.; et al. Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama. **Revista Caderno de Medicina**, v. 2, n. 1, p. 38-52, 2019. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/1294> Acesso em: 1 jun. 2023

DIAS, R. S.; MAIA, E. S.; LOPES, G. S. Câncer de mama: percepções sobre a mastectomia. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 16, pág. e322101624109, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24109. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24109. Acesso em: 1 jun. 2023.

LORENZ, A. S.; LOHMANN, P. M.; PISSAIA, L. F. Impactos da mastectomia em mulheres com diagnóstico de câncer de mama em relação à autoimpacto. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 8, n. 7, pág. e8871099, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i7.1099. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1099. Acesso em: 1 jun. 2023.

SALGADO, N. D. M.; et al. Impactos psicológicos da mastectomia decorrente do câncer de mama na vida da mulher. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 31, p. e8386, 2021. Acesso em: 1 jun. 2023.

CIELLO, A. **Mastectomia: repercussões na sexualidade da mulher.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019.